Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES NO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM PARA SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Relatoria: RAQUEL MARTINS MACEDO

Autores: Amanda Newle Sousa Silva
Ana Rita Pimentel Castelo
Diego Jeymes da silva Lopes
Larisse Lima Soares
Rochelle da Costa Cavalcante

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O atendimento em urgência e emergência requer dos profissionais conhecimentos específicos acerca dos protocolos assistenciais, com identificação segura e análise das manifestações clínicas. Além disso, faz-se necessário controle emocional e tomada de ação imediata. Para desenvolver essas habilidades, o ensino deve ser pautado em uma didática que possa fortalecer as competências para o raciocínio crítico e a tomada de decisões assertivas. Essas competências podem ser trabalhadas com práticas simuladas para despertar ao futuro profissional adolescente sua proatividade. OBJETIVO: Relatar a experiência dos docentes que atuam no curso técnico de enfermagem em escola profissionalizante estadual com práticas simuladas de urgência e emergência na formação de adolescentes. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência de docentes do curso técnico de enfermagem da escola estadual profissionalizante com adolescentes entre 14 a 18 anos no período de agosto a dezembro de 2023 em Fortaleza, Ceará. RESULTADOS: Estratégias ativas em educação junto ao adolescente fortalecem o protagonismo na aprendizagem e reforça a autonomia, habilidades necessárias para sua futura atuação profissional em situações de urgência e emergência. Os profissionais trabalham com o aprendizado por meio de práticas simuladas por contemplar não apenas conhecimentos específicos, mas mudanças na postura, autogestão das emoções e empoderamento. Assim, ao fortalecer essas práticas é possível contemplar em campo de estágio uma assistência clínica que associa a habilidade técnica e segurança nas atribuições delegadas por meio de uma comunicação efetiva. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As práticas de simulação trabalhadas pelos docentes permite um melhor desempenho em campo, quando foi comparado com metodologias de ensino tradicionais, permitindo assim, a oferta de cuidados assertivos e seguros nas práticas de campo, principalmente ao se deparar com situações de urgência e emergência, contribuindo para uma assistência segura e qualificada.